

## **A Aplicação das Metodologias da Pedagogia da Alternância e da Análise Diagnóstico de Sistemas Agrários em Assentamentos do Estado do Ceará**

*Application of Alternating Pedagogy Methodology and Diagnostic Analysis of Agrarian Systems Methodology on settlements in Ceara State*

MELO, Christiana Sarmento. Programa Residência Agrária-PRA/Universidade Federal do Ceará-UFC, chrissmelo@yahoo.com.br; MIYATA, Marina Hiromi. Programa Residência Agrária-PRA/Universidade Federal do Ceará-UFC, marinamiyata@yahoo.com.br.

### **Resumo**

O presente artigo apresenta a utilização das metodologias da Pedagogia da Alternância e da Análise Diagnóstico de Sistemas Agrários, durante o primeiro ano de atividades da pesquisa intitulada “Juventude e Agroecologia: abrindo novas veredas para o Desenvolvimento Rural Sustentável” que visa ao seu término, a formação de jovens assentados para atuarem como multiplicadores em agroecologia dentro de seus Assentamentos e a elaboração, de forma participativa, da implementação de projetos produtivos de base agroecológica em Assentamentos Rurais do Estado do Ceará.

**Palavras-chave:** Programa Residência Agrária, Reforma Agrária, Territórios da Cidadania, Agricultura Familiar, Movimentos Sociais, Políticas Públicas.

### **Abstract**

*This article shows the use of both Alternating Pedagogy Methodology and Diagnostic Analysis of Agrarian Systems Methodology during the first year of the research named “Youth and Agroecology: opening new paths to Sustainable Agrarian Development”. This research aims the education of young settlement members so they will be able to disseminate the agroecology principles in their settlements, besides the participative implementation of agroecological productive projects in agrarian settlements in Ceara State.*

**Keywords:** Agrarian Residence Program, Agrarian Reform, Citizenship Territories, Family Agriculture, Social Movements, Public Policies.

### **Introdução**

A pesquisa que é base deste artigo é resultado da análise das informações preliminares do projeto intitulado “Juventude e Agroecologia: abrindo novas veredas para o Desenvolvimento Rural Sustentável”, que se iniciou em 2008, e é financiado pela Secretaria de Agricultura Familiar (SAF) do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) através do Edital N° 36/2007, veiculado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Tem como Instituição Executora a Universidade Federal do Ceará (UFC), através do Programa Residência Agrária (PRA) vinculado ao Centro de Ciências Agrárias, e como Instituição Colaboradora a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (EMATERCE). Conta com a participação de professores dos Departamentos de Economia Doméstica e Economia Agrícola, de um técnico especialista em Agroecologia da (EMATERCE), de representantes dos Movimentos Sociais Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado do Ceará (FETRAECE) e de 05 bolsistas do CNPq, profissionais da área de Ciências Agrárias (Agronomia, Economia Doméstica, Engenharia Florestal e Engenharia de Pesca), que trabalham de forma multidisciplinar e interdisciplinar.

O projeto surgiu de uma reivindicação dos dois movimentos sociais rurais para se configurar como uma pesquisa aplicada envolvendo estudantes de graduação, técnicos e também jovens

## Resumos do VI CBA e II CLAA

assentados de forma a garantir uma formação compartilhada. Seu objetivo geral, é elaborar de forma participativa a implementação de projetos produtivos de base agroecológica em Assentamentos Rurais do Estado do Ceará, a partir da formação de estudantes de graduação das Ciências Agrárias, de técnicos das instituições de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e de jovens assentados numa nova concepção de trabalho de ATER, de forma a contribuir para a construção do desenvolvimento rural com base na troca de saberes e no fortalecimento da agricultura familiar com sustentabilidade. Dentre os seus objetivos específicos, destacamos: a formação de jovens assentados, técnicos como multiplicadores dos “saberes e fazeres”, para a construção de um processo pedagógico destinado a oferecer informação, formação e capacitação para as famílias assentadas; a capacitação para trabalharem com metodologias de intervenção de caráter participativo voltadas para o desenvolvimento de experiências em agroecologia e convivência com o semi-árido; e, a contribuição para a construção de um novo modelo de desenvolvimento sustentável, visando estimular a produção e o consumo de alimentos mais saudáveis e sem contaminação por agrotóxicos e incentivar a conservação e recuperação da biodiversidade da caatinga, na busca da melhoria da qualidade de vida das famílias de agricultores rurais em sintonia com a sua comunidade e o meio ambiente.

O acompanhamento do Projeto se dá através da participação dos jovens assentados, dos estudantes de graduação e dos técnicos, tanto nas Capacitações quanto na multiplicação dos conhecimentos adquiridos; e, na quantidade de projetos produtivos de base agroecológica que forem elaborados ao seu término, sendo 01 projeto para cada jovem assentado participante, além da realização de uma sistematização e avaliação dos trabalhos desenvolvidos.

### **Metodologia**

As metodologias utilizadas são a da Pedagogia da Alternância e a de Análise Diagnóstico de Sistemas Agrários, esta descrita no Guia Metodológico de Garcia Filho (1999), material que está sendo utilizado e mais detalhadamente no livro de Dufumier (2007). A Pedagogia da Alternância está dividida em dois períodos: Tempo-Universidade, com atividades de capacitação, seminários e grupos de estudos e Tempo-Comunidade, com atividades de convivência nos assentamentos rurais através da realização de dias de campo. Segundo Godinho (2008), alternância significa o processo de ensino-aprendizagem que acontece em espaços e territórios diferenciados e alternados. O primeiro é o espaço familiar e a comunidade de origem (realidade); em segundo, a escola onde o educando/a partilha os diversos saberes que possui com os outros atores/as e reflete-se sobre eles em bases científicas (reflexão); e, por fim, retorna-se a família e a comunidade a fim de continuar a práxis (prática + teoria) seja na comunidade, na propriedade (atividades de técnicas agrícolas) ou na inserção em determinados movimentos sociais.

Já a metodologia de Análise Diagnóstico de Sistemas Agrários, vem sendo utilizada, desde 1995, pelo Projeto de Cooperação Técnica firmado entre o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária e a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação – PCT INCRA/FAO (UTF/BRA/051/BRA), na elaboração de diagnósticos para diferentes microrregiões do país, centrados na análise de Assentamentos de Reforma Agrária, a partir dos quais foram apresentadas diretrizes para o desenvolvimento rural local. Passou a ser utilizada, também, na avaliação da viabilidade econômica de diferentes propostas de investimento relacionadas aos assentamentos de Reforma Agrária.

A nossa área de estudo são 19 Assentamentos da Reforma Agrária, tanto Federais como Estaduais, que estão distribuídos em 08 municípios do Estado do Ceará e inseridos em 03 Territórios da Cidadania (Sertão Central, Sertão de Canindé e Vales do Curú e Aracatiáçu). A aplicação da metodologia de Análise Diagnóstico de Sistemas Agrários está sendo adaptada ao Projeto, buscando alcançar os seus objetivos, considerando sempre os diferentes recursos e

interesses, além da participação não apenas dos jovens assentados, mas de toda a comunidade.

### **Resultados e discussões**

No primeiro ano do Projeto, iniciamos com a seleção dos Assentamentos Rurais contando com a participação dos representantes do MST e da FETRAECE. Em seguida, foi realizado o primeiro contato com o Assentamento, para sua apresentação, explicação dos seus objetivos e, também, para a seleção dos jovens assentados considerando o interesse em trabalhar com agroecologia e a disponibilidade de tempo para viajar durante os dias de realização das Capacitações.

Após a seleção, foi realizada a primeira Capacitação, que trabalhou de forma complementar o Tempo-Universidade e o Tempo-Comunidade. No primeiro momento ocorreram estudos e debates sobre os Modelos de Desenvolvimento da Agricultura Brasileira, a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER) e a metodologia de Análise Diagnóstico de Sistemas Agrários. No segundo momento, foram realizados dias de trabalho de campo em um assentamento em Quixadá/CE, para que o grupo pudesse complementar a parte teórica, com a prática, levantando questionamentos e tirando dúvidas sobre as etapas iniciais da metodologia.

Seguindo as etapas da metodologia, foi solicitado aos jovens assentados, conjuntamente com os estudantes de graduação e os técnicos, sob a coordenação das bolsistas do CNPq, a execução das seguintes atividades: primeiro, a realização da caminhada transversal, para fazerem a leitura da paisagem, que irá fornecer as primeiras informações importantes para o diagnóstico e para o levantamento das hipóteses e questionamentos. Deveriam desenhar, logo após, um mapa do assentamento, com tudo o que existe no mesmo, tais como, as casas, áreas agrícolas, áreas de pastagem, recursos hídricos, limites, reserva legal entre outras informações. Em seguida, realizariam as entrevistas históricas, aonde fariam apenas uma pergunta: "QUAL A HISTÓRIA DE SUA VIDA?" e deixar o entrevistado falar. Nesta etapa deveriam procurar, de preferência, falar com o máximo de pessoas da família para poderem obter mais informações. Após a realização das entrevistas, fazerem uma discussão das anotações realizadas, separando as informações por Períodos/Datas e Fatos (Ecológicos, Técnicos e Sócio-Econômicos), para em seguida, montarem o Quadro de Sistematização, no qual se visualizaria a diversidade de informações obtidas e, quais ainda deveriam ser captadas como complementação.

A realização da segunda Capacitação visou a apresentação dos trabalhos realizados nos assentamentos (mapas/zonamentos, entrevistas históricas/quadro de sistematização e a tipologia dos produtores), suas montagens e remontagens, para dar continuidade ao estudo da parte teórica do Guia Metodológico.

Mostramos na FIGURA 1 a seguir, como exemplo, a última atividade desenvolvida no assentamento Lagoa do Serrote II/Denir, em Ocara/CE.

## Resumos do VI CBA e II CLAA

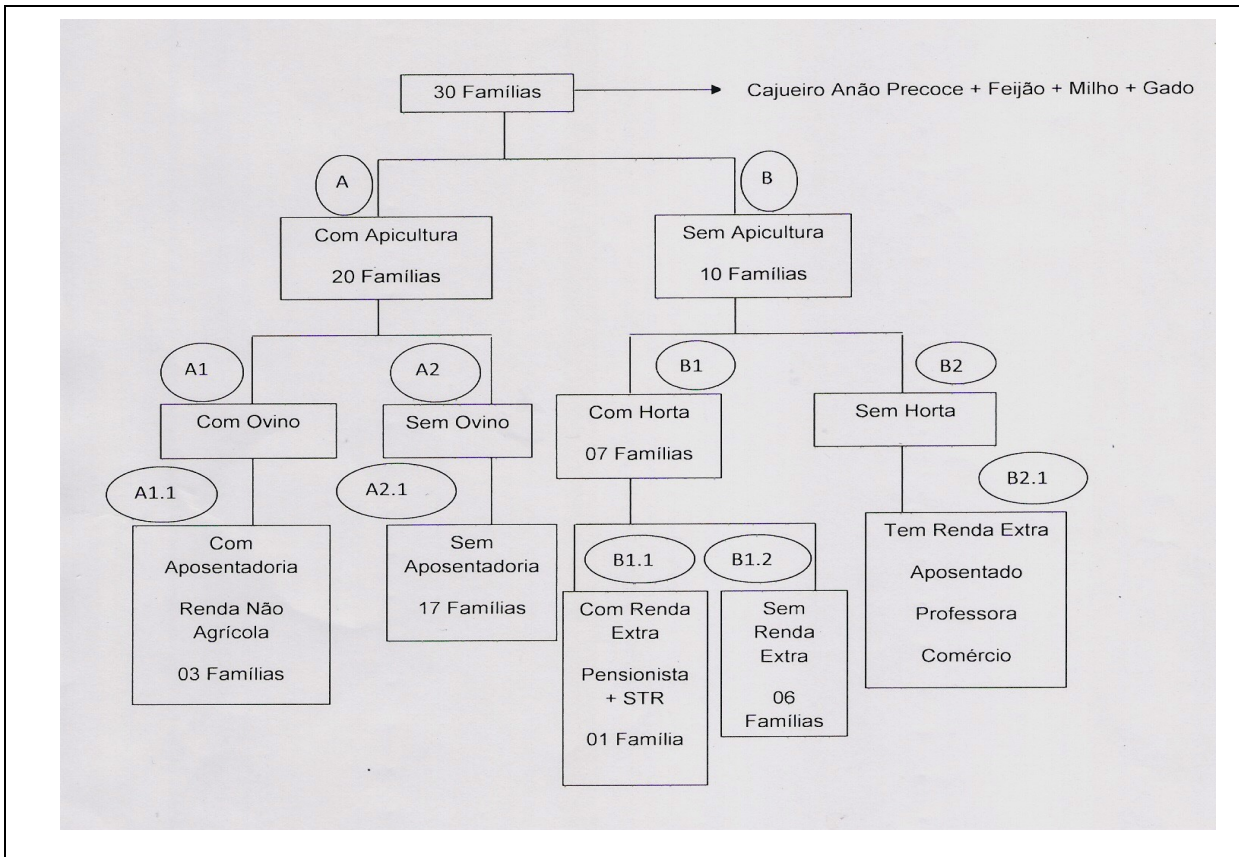


FIGURA 1. Tipologia do Assentamento Lagoa do Serrote II/Denir, Ocara/CE.

### Conclusões

Observa-se, na prática, que a metodologia da Pedagogia da Alternância vem reforçar a de Análise Diagnóstico de Sistemas Agrários, contribuindo para uma maior compreensão das situações agrárias. Durante a aplicação das mesmas, foi observada uma mudança qualitativa na participação dos jovens assentados quanto ao seu entendimento, intervenção e análise da realidade. Percebia-se no início uma relação de subalternidade dos jovens em relação aos técnicos e estudantes. Após a prática em seus assentamentos, na segunda Capacitação, observou-se uma desconstrução dessa atitude, aonde os mesmos mostraram o seu empoderamento e segurança quanto ao conhecimento que possuem da sua realidade. O fato de terem desenvolvido as atividades apresentadas, os faz se sentir realmente inseridos no processo. A reconstrução e debate ocorridos durante a Capacitação reforçou ainda mais o aprendizado, tanto dos jovens assentados como dos estudantes e técnicos. Quanto a aplicabilidade da metodologia de Análise Diagnóstico de Sistemas Agrários, ficou claro aos jovens assentados, a importância de estarem sempre trabalhando com as informações iniciais e das mesmas serem complementadas durante todo o processo.

### Referências

DUFUMIER, Marc. *Projetos de desenvolvimento agrícola: Manual para especialistas*. Salvador: EDUFBA, 2007. 328 p.

### Resumos do VI CBA e II CLAA

GARCIA FILHO, Danilo P. *Guia Metodológico de Diagnóstico de sistemas agrários*. Brasília: INCRA/FAO, 1999.

GODINHO, E.M.S.O. *Pedagogia da Alternância: uma proposta diferenciada* [2008]. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/articles/3845/1/pedagogia-da-alternancia/pagina1.html>>. Acesso em: 20 maio 2009.